

## *A importância e o significado da Família*

*Uma família é normalmente formada pelo pai e mãe, unidos por matrimônio, e se possuírem filhos, compondo uma família elementar. A família é considerada uma instituição responsável por promover a educação dos filhos e influenciar o comportamento deles no meio social. O papel da família no desenvolvimento de cada indivíduo é de fundamental importância. É no seio familiar que são transmitidos os valores éticos, morais, religiosos e sociais que servirão de base para o processo de formação e socialização da criança.*

*O ambiente familiar é um local onde deve existir harmonia, afetos, proteção e todo o tipo de apoio necessário na resolução de conflitos ou problemas de algum dos membros. As relações de confiança, segurança, conforto e bem-estar proporcionam a unidade familiar.*

*É necessário reavivar a consciência sobre a importância do matrimônio e da família. Desafio complexo, que não permite tratamento superficial, precisamos ter consciência, fé e sabedoria para não se correr o risco de obscurecer ou anular o determinante e indispensável papel da família, lugar da educação por excelência, particularmente essencial neste momento, quando o mundo passa por crise de valores morais e falta de consideração e amor ao próximo.*

*A Igreja, Apostólica na unidade de sua Doutrina e Disciplina, reveladas por Jesus, através da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo, prega e ensina os valores morais e éticos com acuidade, empenho e profunda espiritualidade. Por isso, nossas mensagens levam à construção de famílias sólidas, criadoras, segundo o plano de Deus, com especial luz sobre a educação dos filhos.*

*Não há tempo a perder diante da necessidade de se investir na família, referência singular com propriedades para edificar a vida social e espiritual.*

*O desvirtuamento dos laços familiares é um real perigo e um caminho para prejuízos irreversíveis. A liberdade de escolha, permite a cada pessoa projetar a própria vida e cultivar o melhor de si mesmo, mas, se não houver objetivos nobres e disciplina, degenera-se numa incapacidade para a doação e o amor elementos essenciais e fundamentais da família.*

*Defendendo a permanência da família, como instituição divina, repetimos o que já dizia o sábio dos provérbios: **"Seja bendito o teu manancial e alegra-te com a mulher da tua mocidade"**, ou seja, não troque o teu amor familiar por nada desse mundo, porque não vale a pena, nem o risco, nem a dor. Pois isso não é justo, não é bom e nem é sinônimo de inteligência.*

*Valorize o convívio familiar, esposo, esposa, filhos e parentes que Deus te emprestou. Alguns para te ajudar e outros, para você ajudá-los. Essa é a vida, é a lei e a obra que Deus nos deu para completar: a nossa família.*

*Mantenha viva a responsabilidade e o amor que é o vínculo da união da família. Se eles acabarem, a família está fadada à ruína, à desintegração, ao fracasso.*

*Lembrem-se da Parábola de Jesus sobre o filho pródigo, que abandonou a família e longe dela se envolveu na ruína, na falência, na desgraça e somente no seu retorno arrependido pôde encontrar o que estava perdido e reviver o que estava morto. Família é tudo, por isso em seu projeto inicial da criação, Deus a colocou no topo do início da raça e sem ela não haveria a continuidade e nem o "Crescei e multiplicai", da ordem divina e a sociedade não aconteceria.*

*Mas hoje, infelizmente, a modernidade não quer aceitar as palavras sagradas sobre a família: **"O que Deus uniu, não o separe o homem (ou a mulher)"** e a separação de casais continua como se fosse uma coisa natural da vida, quando o normal seria a não separação, a não dissolução do casamento.*

O relacionamento familiar tem que ser feito: **"Na hora certa, do jeito certo e com a pessoa certa"**. Se tirar qualquer uma dessas variantes, não vai dar certo, não subsistirá e deixará muitas dores e marcas em seu caminho. Troquem a palavra separação por superação, haja o perdão e o arrependimento sincero.

Há muitos casais em toda história da humanidade que se tivessem se separado, não teriam tido os filhos preciosos que tiveram; não teriam formado as famílias maravilhosas que formaram, e só conseguiram isto, cultivando e defendendo com todas as forças a instituição divina família.

A Virgem Maria Santíssima, a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo nunca desistiram e nem trocaram suas famílias, por nada desse mundo. Perdoaram, se resignaram e foram vencedores. Mas isso não foi reservado somente a eles, mas a nós também, desde que não esqueçamos a hora do perdão, a medida da paciência e o tempo de misericórdia.

Que nos contemos nos momentos de crise, de tensão, nas horas de problemas e dificuldades como disse Jesus, provando também o ditado: **"Quando um não quer, dois não brigam"**. Nessa hora o silêncio ainda é o grande companheiro e moderador, pois o silêncio além de ser a arma dos fortes, é amigo da paz e evita falar coisas quando os ânimos estão exaltados e se poderia dizer coisas, das quais se arrependeria mais tarde, porque uma palavra solta, não se pode apagá-la ou desfazê-la.

E como disse o sábio pensador: **"Para onde você for, você levará você junto. Se você não mudar, não adianta mudar de mulher, de marido ou de família. Você é que precisa mudar e ver sua família com outros olhos e ver as qualidades que eles têm, ainda que tenham seus defeitos"**.

A Santa Vó Rosa, na sua sabedoria prática, sempre ensinava as moças: Não fiquem falando das qualidades e doçura de seu marido, de sua vida íntima. Não fiquem contando: **"Meu marido é isso e aquilo; meu esposo me dá tudo que**

**eu quero**". Se ficar mostrando o ouro que está consigo, em sua casa, em seu lar, na sua família, isso pode despertar a cobiça da "outra" e ela poderá fazer tudo para tomar seu marido, ainda que possa ser sua melhor amiga.

*Cumpram o mandamento familiar de Deus. E o homem não cobice a mulher do próximo e a mulher não cobice o homem da próxima. Teu companheiro ou companheira de família pode te dar tudo que Deus concebeu, com muita fartura, amor e responsabilidade.*

*A poligamia que existia no tempo de Abraão já foi banida da sociedade desde o tempo de Moisés e Deus não compactua com ela, pois ainda que ela tenha cara de amor e de felicidade é cilada e armadilha, enganosa, ilusória e passageira e no fim, dói demais, amarga a alma e deixa as consequências do remorso: Por que traí minha família?*

*Por isso o recado dos Céus é categórico e diz: **"Que cada um cuide da família que Deus lhe deu, mulher ou marido, filhos e filhas e parentes"**, porque, no fundo, todos nós somos parte de uma grande e imensa família de Deus. E não traiam seus filhos, seus maridos, suas mulheres, por nada desse mundo, porque de tudo teremos que dar contas diante do juízo de Deus. Pense nisso, a decisão é sua e a verdadeira felicidade com sua família, está em suas mãos.*

*Que a benção dessa família divina e sagrada: do Pai, nosso Deus; de Jesus, seu filho amado; da mãe, Virgem Maria Santíssima; da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão esteja consigo, abençoando todos os entes queridos de sua família, para que continue, subsista, vença e tenha seu galardão com Deus e com seus Santos, para toda eternidade, na grande família celestial.*